

Informativo



ACARPA

ASSOCIAÇÃO DOS CAFEICULTORES
DA REGIÃO DE PATROCÍNIO



Contrato
Múltiplo

Nº 9912212957
ACARPA

CORREIOS

INFORMATIVO ACARPA - MAIO 2009 - ANO IV - Nº 48

ACARPA E CACCCER PROMOVEM

IX FÓRUM SOBRE MERCADO E POLÍTICA DE CAFÉ

Em 29 de maio aconteceu no Centro de Excelência do Café do Cerrado, o Fórum Sobre Mercado & Política de Café estando em sua nona edição, evento este realizado anualmente sempre no início da safra de café. Segundo o presidente da ACARPA – Marcelo Queiroz, “este evento tem como objetivo proporcionar informações, análise e cenários para produtores e profissionais do agronegócio café e dotar seus participantes de conhecimentos para administrarem a safra a ser colhida e estabelecerem parâmetros futuros de mercado”. Durante a programação foram abordados relevantes temas como Cenário da Crise Mundial com a economista Marianna Costa, Perspectivas do Mercado de Café e Instrumentos de Comercialização com o consultor Gil Barabach e encerrando o deputado federal Silas Brasileiro fala sobre as Políticas de apoio à cafeicultura.



PARCEIROS INFORMATIVO ACARPA:



PROJETO EDUCAMPO (SEBRAE)/EXPOCACER VISITA REGIÃO CAFFEEIRA DA BAHIA



Missão oferecida pelo SEBRAE promove troca de experiências sobre a cultura do café

Com o objetivo de conhecer novas tecnologias e o potencial da região oeste da Bahia, entre os dias 20 e 23 de maio, um grupo de cooperados da Expocaccer, participantes do Projeto Educampo, visitaram a região de Luiz Eduardo Magalhães.

Hoje o município possui uma área de café de 15.000 hectares, tendo como característica marcante a manutenção de uma cafeicultura totalmente irrigada, sendo grande parte por pivô central e uma pequena área por gotejo. A principal variedade produzida é o Catuaí 144, destacando-se na produção o baixo teor de argila nas áreas cultivadas e as altas temperaturas.

Segundo o engenheiro agrônomo e técnico de um dos grupos do Educampo, Adriano Gilson Rocha,

a visita à região foi extremamente proveitosa, em que foi possível perceber, além da irrigação, o trabalho na redução de custos que a maioria das fazendas tem feito ao adotarem o sistema de colheita totalmente mecanizada, desta maneira há a diminuição da contratação de mão de obra no período da colheita. O técnico Adriano Gilson ainda destaca que “A Associação de Cafeicultores da região está com um trabalho de pesquisa em que um pesquisador fica integralmente voltado para um projeto focado no desenvolvimento de novas tecnologias para cafeicultura da região” e complementa enfatizando que “Para o grupo de cafeicultores do Projeto Educampo/Expocaccer que participou desta missão, o mais importante foi conhecer uma região produtora de café em potencial, a possibilidade de troca de experiências e o despertar da vontade de enfrentar novos desafios aqui na nossa região.

A missão do projeto Educampo, realizada através da parceria do SEBRAE e da Expocaccer, tem como principais objetivos oferecer aos produtores a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e buscar novas tecnologias, além disso, promove a integração dos participantes dos três grupos existentes na cooperativa. Este evento está em sua terceira edição, sendo que na primeira viagem o destino escolhido foi a EMBRAPA Cerrado em Brasília e no ano passado o grupo visitou a BM&F em São Paulo e o Museu do Café em Santos, todos os destinos foram decididos pelos produtores, o que ajuda a garantir o sucesso do projeto Educampo/Expocaccer.

ANIVERSARIANTES - JULHO

- | | |
|-----------------------------------|-------------------------------------|
| 1 - MÔNICA ESTER PINHEIRO VIEIRA | 19 - HELVÉCIO SEBASTIÃO BATISTA |
| 3 - PAULO CELSO DE ALMEIDA | 20 - LUIZ ANTÔNIO COSTA |
| 3 - JOSÉ RENATO RIBEIRO | 20 - LEONIDE ALVAREZ |
| 4 - ÉDIO BERNARDES DA SILVEIRA | 20 - SIOMARA BOGATZKY |
| 4 - RICARDO BARTHOLO | 21 - JÚLIA TESSARINI (ACARPA) |
| 6 - MARIA DA GLÓRIA DE OLIVEIRA | 21 - LAURO BARBOSA JÚNIOR |
| 6 - LUIZ CARLOS DA CUNHA | 21 - DR. OSMAR SILVA NUNES |
| 7 - HIROKO SHIMADA | 21 - JOÃO DAVI COSTA |
| 7 - VIRGÍLIO JOSÉ LEMOS ABREU | 23 - ALEX FABIANY DE ARAÚJO FREITAS |
| 8 - MARINO DEZANETTI | 25 - VALMIR CASEMIRO BARBOSA |
| 8 - ORNEILTON ARAÚJO SOARES | 26 - PASTOR OSMAR DOS SANTOS MOURA |
| 9 - BENJAMIM MARONEZE | 27 - ISADORA DE OLIVEIRA SILVA |
| 9 - MARINA DE SOUZA DIAS | 27 - MÁRCIO AMARAL |
| 11 - DIVINO PIMENTEL | 27 - ILDEU GUIMARÃES |
| 13 - EUSTÁQUIO AMARAL | 27 - TIAGO DA SILVEIRA |
| 13 - JOSÉ ANTÔNIO VELOSO OLIVEIRA | 28 - POLIANE DA SILVEIRA |
| 14 - CÍCERO FERREIRA DE MELO | 28 - JOSÉ FARIA |
| 14 - NAIRO ZANARDO | 28 - AMERICA DAS GRAÇAS FARIA |
| 14 - JOSÉ FLÁVIO DE LIMA ALVES | 29 - ADEMIR PAULETTE FERREIRA |
| 16 - JOÃO BATISTA MARQUES | 29 - JOÃO TEIXEIRA DE SOUZA |
| 18 - MÁRCIO ANTÔNIO FERNANDES | 29 - ADEMIR PAULETTE FERREIRA |
| 18 - JOÃO EMILIO ROCHEDO | |

EXPEDIENTE

INFORMATIVO



DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente – Marcelo Queiroz

marceloqueiroz@acarpa.com.br

Vice-Presidente – Osmar Pereira Nunes Junior

osmarpereira@acarpa.com.br

1º Diretor Administrativo – Glaucio de Castro

glauciocastro@acarpa.com.br

2º Diretor Administrativo – Eneas Ferreira de Aguiar Neto

eneasaguiar@acarpa.com.br

1º Diretor Financeiro – Marcelo Montanari

marcelomontanari@acarpa.com.br

2º Diretor Financeiro – Lázaro Ribeiro de Oliveira

lazaroribeiro@acarpa.com.br

CONSELHO DIRETOR

MARCELO QUEIROZ

WILSON JOSÉ DE OLIVEIRA

JOSÉ CARLOS GROSSI

MARCO ANTÔNIO DA SILVA

MAURÍCIO CARVALHO BRANDÃO

JOSÉ EDUARDO DE PAULA

CAIO MARCOS VELOSO

CARLOS WALTER BEHREND

HELVÉCIO SEBASTIÃO BATISTA

WALTER BATISTA REGIS

SEBASTIÃO TEIXEIRA DE SOUZA

DOUGLAS ALBERTO BRASILEIRO

ALMIR APARECIDO JORDÃO

ALEX FABIANE MENDES

EDSON HARUO MATSUBARA NOBUYASU

SUPLENTE DO CONSELHO DIRETOR:

ANDERSON COSTA ZANOTIM

FLÁVIO RUIZ PEQUINI

CLÁUDIO LUCIANO ARANTES

VALDUIR GERALDO HORTENSE

ALBERTO XAVIER BARTELS

CONSELHO FISCAL

GENTIL GONÇALVES DOS REIS

JOSÉ PEREIRA DE ARAUJO

JAIR JOSÉ DE ARAUJO

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

SEBASTIÃO MARTINS RIBEIRO

VILMAR DONIZETTI ROZA

OSVALDO ALBERTO DA SILVA

FUNCIONÁRIOS

CÉLIA DOS REIS

SECRETÁRIA

celia@acarpa.com.br

tecnicos@acarpa.com.br

ELIANE DE FARIA REIS

FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

eliane@acarpa.com.br

GIANNY PÔRTO REIS

COMUNICAÇÃO E EVENTOS

gianny@acarpa.com.br

JÚLIA ANTONIETA TESSARINI DA SILVA

BIOLOGA

EMAIL: julia@acarpa.com.br

NILCÉA SANTOS FARIA - SECRETÁRIA

nilcea@acarpa.com.br

RUTE AMARAL RAMOS - SECRETARIA & AGENTE DE ATENDI-

MENTO DO PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO

rute@acarpa.com.br

Os textos produzidos pelos colaboradores são de inteira

responsabilidade dos seus assinantes.

As reportagens podem ser reproduzidas, desde que seja citada a fonte.

EDIÇÃO E COORDENAÇÃO: Gianni Pôrto Reis

TIRAGEM: 550 EXEMPLARES

INFORMATIVO MENSAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ACARPA

RUA MARECHAL FLORIANO, Nº 72

CIDADE JARDIM - PATROCÍNIO-M.G

PABX: 34.3831.8080 - FAX: 34.3831.2071

E-MAIL: info@acarpa.com.br

IMPRESSÃO: GRÁFICA REAL

* A diretoria está a disposição para sugestões e contato



MATRIZ
AV. RUI BARBOSA - 299 - PATROCÍNIO - MG
TELEFONE : (34) 3831-4889

FILIAIS
RUA GUIMARÃES - 319 - GUIMARANIA - MG
TELEFONE : (34) 3834-1515

AV. JOÃO MARIANO - 399 - SERRA DO SALITRE - MG
TELEFONE : (34) 3833-1251

RUA CLARINDO GOULART - 473 - COROMANDEL - MG
TELEFONE : (34) 3841- 1936



Matriz:
PATOS DE MINAS - MG

Av. Rodrigo Castilho de Avellar, 1416/1500

Tel.: (34) 3822-9400 - Fax: (34) 3822-9439

e-mail: terrenaagro@terrenaagro.com.br

Filiais:

PARACATU - MG

End.: Rua Luiz Gouveia Damasceno, 260

Tel.: (38) 3671-3379 - Fax: (38) 3671-3449

e-mail: filial.paracatu@terrenaagro.com.br

PATROCÍNIO - MG

End.: Av. Faria Pereira, 3677

Tel.: (34) 3831-3480 - Fax: (34) 3831-5406

e-mail: filial.patrocínio@terrenaagro.com.br

IBIÁ - MG

End. Av. Barbolomeu Ribeiro de Paiva, 807

Tel.: (34) 3631-1497 - Fax: (34) 3631-1780

e-mail: filial.ibia@terrenaagro.com.br

SÃO GOTARDO - MG

Ed. Av. Brasil, 555

Tel./Fax: (34) 3671-7584

e-mail: filial.saogotardo@terrenaagro.com.br

EXCELÊNCIA EM CAFÉ

O assunto do momento no nosso meio da cafeicultura é Qualidade. Mercados mais exigentes, torradores e consumidores que estão nos obrigando, cada vez mais, a nos tornarmos, não somente produtores de café, mas produtores de café de qualidade.

Existem hoje muitas dúvidas sobre a conquista da excelência, sobre investimentos altos, máquinas que despulpam o café, terreiros feitos de panos suspensos e mágicas que o vizinho consegue, das quais pensamos que nunca poderemos alcançar. Então como estamos tão distantes dessas mágicas, desistimos e fazemos a coisa de qualquer jeito. Mesmo que isso custe, na frente, vender o produto mais barato, porém se isso faz com que consigamos uma receita satisfatória, vamos tocando o barco. Só que essa tendência não é somente moda, não é passageira. Caminhamos para uma exigência ainda maior dos consumidores e quem fica para trás, no mínimo, demorará muito tempo para alcançar aquele que está trabalhando com essa nova visão.

Nós do Cerrado somos abençoados por Deus. Temos dias e noites bem definidos, não temos, como alguns lugares do mundo, noites em épocas do ano que caem depois das 21hs, temos sim, dias quentes e noites frias que aprimoram ainda mais nossos aromas tornando-os fantásticos. Temos uma estiagem de chuvas no período ideal para fazermos nossa colheita. Temos um clima favorável. Solos que são facilmente corrigidos. Variedades produtivas e ótima bebida. Altitudes favoráveis e que nos proporcionam uma larga vantagem sobre outras origens produtoras. Construímos com muito trabalho uma marca forte e respeitada que nos foi deixada por nossos antecessores. Graças aos pioneiros na cafeicultura de nossa região, verdadeiros artesãos na arte de fazer um bom café, reais construtores desse legado.

Muitas coisas mudaram de lá pra cá, é verdade. O nosso café, que já foi intitulado de Melhor Café do Mundo, está perdendo espaço. Regiões que antes produziam cafés somente de bebida fraca, hoje são grandes concorrentes nos concursos de cafés do Brasil. Zona da Mata, Chapada de Minas que antes continham pouca expressão, hoje ocupam os melhores lugares na classificação dos concursos nacionais.

Então o que aconteceu? Existe uma mágica?

Não. Apesar de algumas modificações geoclimáticas de nossa região, tais como: represamentos de rios; desmatamentos descontrolados e a temperatura de nossa região que já subiu quase dois graus de média. São fatores consideráveis, mas não tão significativos. O que se pode constatar é que a cultura da cafeicultura na região mudou. **“Deitamos sobre berço esplêndido”**.

Nós, herdeiros do legado de café de qualidade que nos foi dado por nossos antecessores, estamos deixando essa imagem acabar.

Alguns dos pontos que podemos destacar nessa nova cultura são:

A pressa em terminar a colheita na busca de receita rápida. Isso acaba provocando uma colheita em ponto de maturação errada com muita incidência de grãos verdes e imaturos e acaba acarretando outro problema que é o de não se conhecer o real custo de produção e se fazer o trato do ano seguinte baseado na receita recebida na safra anterior. Portanto, o produtor colhe com mais verdes, recebe menos pelo café, trata pior a lavoura no ano seguinte a produção diminui, a receita se torna menor, trata de novo menos da sua lavoura e assim, como uma bola de neve, vai sufocando sua lavoura. Causando diminuição de renda, peneira e por fim ocasionando problemas na bebida.

Outra coisa que deve ser também dita é a que muitos produtores aumentaram mais de 300 a 400% a quantidade produzida e continuam com a mesma estrutura de dez, vinte anos atrás. Terreiro, secador, tulhas. Este gargalo que se forma na cadeia produtiva é um dos maiores responsáveis pela degradação do nosso produto. Hoje, com colheita mecanizada, os terreiros se entopem de café muito rápido e o produtor não tem outra saída a não ser deixar o café grosso no terreiro, fazer montes ou cozinhar seu café em calorias excessivas no secador para poder beneficiar seu café.

A falta de treinamento dos operadores de máquinas e do pessoal de terreiros, é também um agravante, pois eles quem são os verdadeiros responsáveis pelo acabamento da obra. Nessa fase de pós-colheita é que podemos destacar a qualidade do café ou destruí-la.

Técnicas e regras simples que foram deixadas para trás e esquecidas.

Somos nós os responsáveis pelo legado que nos foi dado!

Por isso cafeicultor, trate sua produção como uma obra-prima. Tenha paciência e não atropele os processos. Para cada etapa é necessário seu tempo. Equalize sua colheita mediante sua estrutura. Preserve esse legado. A natureza o recompensará como fez com nossos antepassados. Somos privilegiados por ela. Hoje muitos cafeicultores aproveitam essas virtudes de nossa região e produzem cafés de qualidade excelente. Conseguem assim, prêmios que somam a receita e melhoram sua média de venda. Um grupo que ainda se orgulham de produzir o verdadeiro e insuperável CAFÉ DO CERRADO.

Boa Colheita! Sucesso para todos!

*Marquinho
Cupping Judge Scaa
Expocaccer*

GRUPO DE PRODUTORES DA EXPOCACCCER RECEBE CERTIFICADO RAINFOREST ALLIANCE



Certificação garante boas práticas sócio-ambientais e valorização do café no mercado

Assessoria de Comunicação EXPOCACCCER

A data de 29 de maio foi um dia de muita alegria para o grupo de 09 produtores rurais, associados da Expocaccer e participantes do projeto Educampo/SEBRAE. Foi o dia em que depois de, praticamente, um ano de preparação, eles conseguiram a certificação RAINFOREST ALLIANCE para as suas propriedades. A empresa certificadora IMAFLORA – Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola, responsável no Brasil por auditar empresas e fazendas com este selo, esteve na cidade durante a semana da data citada acima para avaliar se o grupo de produtores rurais, e respectivamente suas propriedades, estavam aptos a fornecer ao mercado um café, cuja cadeia de produção, respeita princípios sociais e ambientais.

O grupo é composto por dez fazendas, porém, de acordo com a metodologia do IMAFLORA, a auditoria obedeceu o critério de amostragem, tendo sido auditadas apenas três propriedades. As fazendas sorteadas representaram de forma positiva o restante do grupo, que após uma série de adequações na estrutura física, investimento em treinamento para funcionários e técnicas apropriadas de produção, teve seu esforço reconhecido ao retornarem para suas fazendas com a garantia que, daqui a três meses, o café que sairá delas levará o selo RAINFOREST ALLIANCE. Além disso, a partir de uma parceria entre IMAFLORA e CACCER, neste período de auditoria, as fazendas também foram auditadas e contempladas com o certificado 3 Estrelas do Café do Cerrado, ou seja, o trabalho realizado garantiu duas certificações de uma só vez.

A importância desta certificação está no fato de atestar que o produtor rural exerce boas práticas agrícolas, respeitando o meio ambiente e fornecendo condições favoráveis para seus trabalhadores no campo, além disso, o selo oferece aos produtores a oportunidade de inserção de seu café em novos mercados, bem como uma visibilidade maior no mercado internacional e a possibilidade de agregar valor ao seu produto no momento da venda.

A Expocaccer parabeniza seus cooperados pelo esforço recompensado e por serem agora, além de produtores do legítimo Café do Cerrado, produtores de cafés RAINFOREST ALLIANCE, são eles: Durleno Barbosa de Rezende, Gláucio de Castro, Helvécio Sebastião Batista, Lázaro Ribeiro de Oliveira; Marcus Heitor de Queiroz, Paulo Antonio Motta dos Santos, Ricardo dos Santos Bartholo, Túlio Taft Bovaretto e Virmondés Machado.



Apresenta

Super Promoção

Faça suas compras no Supermercado COOPA, Posto COOPA (exceto diesel) e Loja de Conveniência Aghora, de Junho a Setembro e ganhe ingressos para este grande show. (Regulamento nos locais de compra)

Dia
08
setembro

Local:
Parque de Exposição
às 20:00 hs
Patrocínio-MG



FENICOOPA
3ª Feira de Negócios e Integração da COOPA
Dias 06,07 e 08 de setembro



ACARPA PROMOVE DEBATE SOBRE AS NOVAS NORMAS DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO



Foi realizada no dia 21 de maio de 2009, no auditório da ACARPA, uma reunião com os empregadores, onde foram tratados os seguintes assuntos: As alterações da Convenção Coletiva de Trabalho de 2007/2009 com vigência até 30/06/2009 e a Nova Regulamentação dos Transportes dos Trabalhadores Rurais.

1º) Em virtude de algumas alterações na Legislação Trabalhista e conforme recomendações do Ministério Público, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o Sindicato Rural e a ACARPA, tiveram que fazer o seguinte termo aditivo a referida

convenção, a qual passa a vigorar com as seguintes alterações:

CLAUSULA 15º - TRANSPORTE DOS TRABALHADORES

PARÁGRAFO TERCEIRO passa a vigorar com a seguinte redação:

Fica estipulada a limitação de pagamento de 30 (trinta) horas "in itinere" mensais, normais, sem adicional, calculadas sobre o piso da categoria, para o tempo gasto pelo trabalhador de ida e volta para o local de trabalho de difícil acesso ou não servido por transporte público regular.

A CLAUSULA 22ª – INSTRUMENTOS DE TRABALHO, passa a vigorar com a seguinte redação:

Os instrumentos de trabalho (enxadas, panos, peneiras, rastelos e outras ferramentas de trabalho), serão fornecidos gratuitamente aos trabalhadores, devendo os mesmos serem devolvidos ao final do contrato.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Caso haja extravio ou danos ao equipamento pelo uso indevido do instrumento de trabalho fornecido, devidamente comprovado o dolo, os mesmos serão objetos de ressarcimento pelo trabalhador.

PARÁGRAFO SEGUNDO – No caso de culpa pelo extravio ou uso indevido do instrumento de trabalho, sendo acordada a possibilidade de ressarcimento entre trabalhador e empregador, com mediação pelo NINTER em caso de dúvidas.

2º) Nova Regulamentação dos Transportes dos Trabalhadores Rurais.

Empregador rural fique atento as novas regras para o Transporte do Trabalhador Rural. A resolução Nº 013, de 30 de Abril de 2009, disciplina a emissão de Autorização para o Transporte Rodoviário em Rodovia de circunscrição do DER-MG, ou no caso de transporte intermunicipal de Trabalhadores Rurais no Estado de Minas Gerais.



FUNCAFÉ: RECURSOS PARA COLHEITA TOTALIZAM R\$ 280 MILHÕES

Para financiar a colheita do café safra 2009, o Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) autorizou, dia 26 de maio, a liberação de mais R\$ 120 milhões. Somados aos R\$ 160 milhões, autorizados pelo Fundo anteriormente, já são R\$ 280 milhões destinados a esta modalidade de financiamento.

Para acessar a linha de crédito, cafeicultores e cooperativas devem procurar um dos agentes financeiros credenciados até o momento. Ao todo, o Funcafé irá destinar R\$ 450 milhões para colheita da safra atual, conforme determina a Portaria Interministerial (Ministérios da Agricultura e da Fazenda) nº 271/2009.

Ascom Mapa
26/05/2009

EXIGÊNCIAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Para atender a exigência da Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho, NR-31 – Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura, que cita: "o estabelecimento com mais de dez até cinquenta empregados fica dispensado de contratar um Técnico de Segurança do Trabalho desde que o empregador rural ou preposto tenha formação sobre prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho". De acordo com a demanda dos produtores, a ACARPA realizará o Curso de Prevenção de Acidentes e doenças do trabalho, em data a definir, a fim de capacitar o empregador rural ou preposto a suprir a contratação do Técnico de Segurança para os períodos que contarem com 10 a 50 empregados na sua propriedade. Os interessados deverão procurar a ACARPA para maiores informações e esclarecimentos.

SEJA UM GESTOR DO AGRONEGÓCIO CAFÉ

A Fundação Café do Cerrado através do Centro de Excelência, Illycafé, Universidade do Café, Porto de Santos, FIA – Fundação Instituto de Administração e Pensa estão realizando o "Curso de Especialização em Gestão do Agronegócio Café". Essa especialização terá durabilidade de 12 meses, com aula quinzenal às sextas-feiras de 08:00h às 18:00h e aos sábados de 08:00h às 12:00h, que acontecerão no Centro de Excelência do Café do Cerrado em Patrocínio. As matrículas serão feitas na ACARPA nos dias 22 e 23 de junho de 2009 e o início do curso se dará em 31 de julho de 2009. Maiores informações pelos telefones: 34-9984-1254 Juliano Tarabal, 34-9168-0003 Marisa Fix ou na ACARPA pelo fone: 34-3831-8080



EXPOCACCCER®

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DO CERRADO

Encurtando a distância entre o produtor e o consumidor do genuíno Café do Cerrado!











Av. Marciano Pires 1295 - Patrocínio - MG - Fone: 55 (34) 3839.9300 - www.expocaccer.com.br

IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO SAÚDE AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA ATIVIDADE AGRÍCOLA

Vera Lúcia de Castro*

*Doutora em Patologia e Toxicologia, pesquisadora da Embrapa Meio Ambiente



Foto: Arquivo Embrapa - Degradação de área devido à pastagem intensiva.

O acelerado desenvolvimento tecnológico observado a partir do final da década de 80 provocou uma série de modificações políticas, sociais e econômicas em escala mundial.

Os padrões de produção e de consumo dos países desenvolvidos vêm sendo relacionados à maioria dos problemas ambientais decorrentes do desenvolvimento como, por exemplo, as emissões de gases de efeito estufa. Por outro lado, os países pobres não são capazes de garantir um desenvolvimento sustentável.

No Brasil em algumas áreas o uso e a ocupação de áreas agricultáveis vêm ocorrendo de forma desordenada e acelerada, sem a devida preocupação ambiental.

Acrescem-se à questão ambiental os problemas por vezes detectados relativos aos

custos sociais do trabalho agrícola sem formalização legal. Nesse processo, muitas substâncias químicas são utilizadas enquanto insumos, uma vez que o Brasil apresenta um dos maiores mercados na área de fitossanidade.

A contaminação ambiental por agroquímicos que daí pode ocorrer causa efeitos negativos aos recursos naturais, à saúde humana, além de trazer problemas para a exploração agrícola, fato que preocupa quanto ao seu impacto na saúde humana e na qualidade ambiental.

A proposta de um desenvolvimento sustentável, incluindo a atividade agrícola, contempla em conseqüência a conservação dos recursos naturais, a utilização de tecnologias apropriadas, além da viabilidade econômica e social. Desta forma, também o setor agrícola, para promover uma agricultura sustentável, deve se basear no equilíbrio entre a viabilidade social dos trabalhadores rurais, a viabilidade ecológica pela redução do uso de insumos e energia não renováveis e a viabilidade econômica do empreendimento.

Há, portanto, necessidade de construir uma agricultura que também considere os aspectos sociais e ambientais, além dos aspectos econômicos. Para tanto, deve haver um avanço no modelo tecnológico, na organização da produção e uma mudança de valores da sociedade.

Assim, é importante observar o manejo integrado de recursos naturais, referindo-se, em última instância, ao ordenamento do uso/ocupação

da área, observadas as aptidões regionais. Há necessidade de um aumento da interação entre atividades agrícolas e da saúde refletida, por exemplo, pela adoção das práticas de recuperação de áreas degradadas e da redução do carreamento dos agrotóxicos pela água.

A associação dos conceitos sustentabilidade e responsabilidade social às práticas diárias de gestão de um empreendimento de qualquer natureza devem expressar o compromisso efetivo de todos os envolvidos de forma permanente e estruturada.

A responsabilidade social está em conseqüência intrinsecamente associada à ética e à transparência. Assim, além de um empreendimento agrícola fornecer produtos de qualidade aos consumidores, deve se preocupar com a qualidade do entorno no desenvolvimento de suas atividades a fim de ser ético em suas relações com a sociedade.

Para que exista sustentabilidade, deve nortear a agricultura moderna um padrão que tenha como referência o uso racional da terra e dos recursos bióticos. Nesse contexto, faz-se necessário que a preocupação ambiental realmente converta-se em um instrumento de mudança para que a produção agrícola venha a se tornar sustentável em âmbito global. Assim, ela deve estabelecer a integração dos processos e impactos na dimensão socioeconômica, de saúde pública e ambiental, uma vez que os agroecossistemas incluem o homem produtor e consumidor.

SUSPIROS DE CAFÉ

Ingredientes:

- 4 claras
- 10 colheres (sopa) de açúcar
- 5 colheres (sopa) de café

Modo de preparo:

Bata as claras com o açúcar e o café em banho-maria até obter um suspiro firme. Retire do banho-maria e bata até que esfrie. Coloque num saco de confeitar e faça suspiros sobre papel de lanche numa assadeira. Leve em forno baixo pré-aquecido por uns 20 minutos. Deixe secar com a porta do forno entreaberta por uns 15 minutos. Rende cerca de 130 suspiros.

ILLYCAFFÈ ABRE INSCRIÇÕES PARA 19º PRÊMIO

As inscrições para participar do 19º Prêmio Ernesto Illy de Qualidade do Café para Espresso, serão abertas no período de **15 de junho a 22 de setembro**. Para concorrer ao Prêmio, o cafeicultor deverá enviar uma amostra de **1.300g de café**, acompanhada de uma ficha de inscrição (que pode ser encontrada no site www.clubeilly.com.br e www.portosantos.com.br) devidamente preenchida e assinada pelo produtor, com o nome do classificador.

Lembramos que a nossa região já foi ganhadora e finalista de vários prêmios da Illycaffè, temos potencial e qualidade em nosso produto para participarmos.

As informações e esclarecimentos quanto a participação podem ser adquiridas com a **Loriane Moscatelli** pelo telefone **(11) 5090-3004** ou pelo e-mail lorianem@adsbrasil.com.br.

HSBC



O sonho da casa própria tornando-se realidade.

Pagamento em até 20 anos
Taxas a partir de 0,64% a.m.

O Crédito Imobiliário do HSBC, através do Sistema Financeiro de Habitação, é uma modalidade de financiamento que viabiliza a compra da sua casa própria, seja ela nova ou usada.

Vantagens:

- Taxas nominais a partir de 0,64% a.m. *
- Possibilidade de composição de renda entre clientes, com ou sem vínculo de parentesco.
- Comprometimento máximo da renda do financiado de 30% da sua renda bruta mensal, baseada no mês anterior ao da contratação.
- Sistema de Amortização Constante.
- até 80% de financiamento do valor do imóvel.
- Prazo de pagamento em até 20 anos.
- Financiamento com FGTS.

DIA NACIONAL DO CAFÉ



Em 25 de maio, segunda-feira, a ACARPA comemorou o Dia Nacional do Café. Durante a comemoração houve o hasteamento da bandeira com o Hino Nacional. Após a solenidade cívica foi servido aos convidados delícias de café. A comemoração se faz necessária em virtude da importância econômica da cafeeira para o município. Justificadamente o presidente da ACARPA senhor Marcelo Queiroz, não se fez presente por compor a comitiva

patrocínense, juntamente com o deputado Federal Silas Brasileiro entre outras autoridades ligadas ao agronegócio café, que participa do 3ª edição do Coffee&Dinner com o tema "Impacto da crise no setor cafeeiro no mundo". Evento este realizado em São Paulo pelo Cecafé. As lideranças do cerrado estiveram presentes ao evento e Marcelo Queiroz como presidente da ACARPA e representante dos cafeicultores não poderia deixar de participar de onde trouxe e compartilhou com os produtores as novidades do evento. O vice-presidente da ACARPA senhor Osmar Pereira Nunes Júnior juntamente com a diretoria esteve presente o representando neste dia. A ACARPA agradece aos produtores, lideranças, empresários, imprensa pela participação e apoio nas comemorações realizadas pela Associação.



COLHEITA – CUIDADOS INICIAIS: LIMPEZA DO SOLO É ESSENCIAL

Antes da **colheita**, o produtor deve realizar uma limpeza do solo, para retirar folhas e demais impurezas. Esse processo, conhecido como **arruação**, facilita a retirada dos frutos que caem no chão durante a colheita. Esses grãos devem ser conduzidos separadamente, pois são considerados de qualidade inferior. São os chamados "cafés de varrição".

Os produtores de café geralmente iniciam a colheita quando o percentual de grãos verdes é igual ou inferior a 5%. A retirada dos frutos também deve ocorrer antes da queda ao chão. Cafés que permanecem muito tempo na árvore ou no solo têm maiores chances de se tornarem grãos pretos ou ardidos, que se constituem, juntamente com os verdes, nos piores defeitos, de acordo com os parâmetros de **classificação** utilizados para a definição do tipo do produto.

A maturação dos frutos depende de alguns fatores. Quanto maior a altitude e menor a temperatura, mais retardado será o período de amadurecimento. Muitas pesquisas vem sendo realizadas no sentido de se obter variedades que apresentem maturação mais uniforme.

Período — No Brasil, o período da colheita do café arábica geralmente se inicia no mês de maio e não deve ser estendido além de setembro, pois a partir desse mês ocorrem as primeiras floradas da próxima safra. Em **regiões cafeeiras** mais ao norte, como o Estado da **Bahia**, a produção do café arábica tem início no mês de setembro. Já a colheita da espécie robusta começa em março.

Cuidados finais — A forma como é realizada a colheita tem influência direta no desempenho da próxima safra. O principal cuidado deve ser tomado após o término do processo. Os grãos residuais devem sempre ser retirados das árvores e do chão. Essa medida tem eficiência na prevenção a **pragas**, como a **broca**, que se utiliza dos frutos que sobram para manter seu ciclo de infestação.

Outra recomendação de especialistas que garante a qualidade da safra é a realização dos processos de **lavagem** e **secagem** dos grãos logo após a colheita.

Técnicas — Existem basicamente quatro técnicas para a realização da colheita do café. **Derricha no chão** e **derricha no pano** se constituem nas formas mais tradicionais para a retirada dos frutos. Outras técnicas utilizadas pelos cafeicultores do Brasil são a **colheita seletiva** e a **colheita mecânica**.

FONTE: COFFEE BREAK

Maiores informações procure o departamento técnico da ACARPA que está a disposição para maiores informações e esclarecimentos.

PROCESSOS: MANEJO > COLHEITA MECANIZADA



DragãoSol



TECPLUS

TRITURADOR



Manejo de ervas daninhas e podas.

TRITURADOR MULTIUSO 5.1



Pré limpeza / colheita



Colhedora

LANÇAMENTO 2007 ECO SOLUÇÃO



Enleiradora e Recoledora (2 em 1)



Enleiradora



Recoledora



MICRO TRATORES

Redutor de Cál



Recoledora de Terra

Matriz: Rodovia Marechal Rondon - Km 326 + 200m - Cx. Postal 60 - 17120-000 - Agudos - SP - Fone: (14) 3261.3781
Filial I: Rua Sebastião Horácio Teixeira, 2098 - B. Cruzeiro da Serra - 38740-000 - Patrocínio - MG - Fone: (34)3831-2446
Filial II: Rua Burle Marx Q-83 - CX Postal: 1086 - 47850-000 - Luiz Eduardo Magalhães - BA - Fone: (77)3628-3094

LIDERANÇAS DO CERRADO PARTICIPAM DO COFFEE & DINNER EM SÃO PAULO

Em 25 de maio lideranças do cerrado estiveram em São Paulo para participar do Coffee & Dinner em sua 3ª edição. Este evento é realizado pelo CecaFé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil e marca o início da safra cafeeira 2009/2010 e teve como tema: Novos Desafios – Novos Cenários. Durante o evento foi debatido sobre as tendências da produção, do consumo e do mercado frente aos novos momentos do café, nesse ambiente de crise econômica e seus desdobramentos sobre o agronegócio café. O 3º Coffee Dinner reuniu representantes da cadeia cafeeira nacional e mundial, conjugando trabalhos e confraternização. Estiveram presentes Silas Brasileiro - Deputado Federal, Marcelo Queiroz – Presidente da ACARPA, Francisco Sergio de Assis – Presidente do CACCER, Ricardo Bartholo – vice- presidente Expocaccer, Douglas Brasileiro – diretor da ACARPA, Lázaro Ribeiro – Presidente Expocaccer, Jose Augusto Rizental - Superintendente CACCER e Jose Eduardo Mendonça – Presidente Assocafé (Carmo do Paranaíba). Eustáquio Miranda – Superintendente Expocaccer e sua equipe de comercialização, Marco Antônio de Castro e Joao Ferreira Júnior e Mauro Lúcio dos Santos da Investbras.



LEILÃO DE OPÇÕES

A CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento realizará leilões de opções de venda com as datas a serem divulgadas. O objetivo do leilão é fornecer os preços mínimos que devem ser de 303,50 e 309,00 reais por saca dando o direito ao produtor a vender para a CONAB caso o preço do mercado esteja abaixo deste nível por saca.

Para receber este direito de venda ao governo o produtor deverá pagar um valor a CONAB chamado de “prêmio”.

Quanto ao padrão do café este será estabelecido nos próximos dias. Os armazéns para entrega do café serão informados em edital específico pela CONAB.

Visando o atendimento eficiente a seus associados a ACARPA em parceria com a Investbras A. A. de Investimento estarão trabalhando juntas para a efetivação do cadastro e arremate dos direitos de venda acima.

Sugerimos:

- Que o produtor interessado faça seu cadastro junto ao SICAF (Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores) com o contador de sua preferência.

- O produtor deverá procurar a Investbras, sediada juntamente com a Expocaccer, e manifestar que é Associado ACARPA; o Telefone: 34-3832-0300; Avenida Marciano Pires 1295 – Patrocínio MG

- Preencher a ficha cadastral BBM e Autorização de Corretagem (com acessória da Investbras)

- Assinar e Reconhecer firma da Ficha Cadastral BBM

- Assinar Autorização de Arremate

- Fornecer Cópia Simples de RG – CPF e Inscrição de Produtor Rural – juntamente com os documentos acima a Investbras

Breve estaremos divulgando as datas dos leilões e maiores informações.

Mauro Lúcio dos Santos
Investbras Investimentos Ltda
34 3832 0300

Serviços Prestados pela ACARPA

TRADIÇÃO E QUALIDADE NOS SERVIÇOS OFERECIDOS

Diversos convênios: Unimed, Uniodonto, Santa Casa. Plano Cooperativo Telemig Celular/Vivo. Sistema de Cotação de Bolsas – CMA. Assessoria Trabalhista. Núcleo Intersindical. Assessoria Jurídica. Convênio com Ministério da Agricultura (fiscalização de sementes, mudas, aviação agrícola, fertilizantes). Assessoria Certificação Café do Cerrado. Informativo ACARPA. Promoção e Eventos – Seminário do Café do Cerrado, Palestras, Fórum sobre Mercado e Política de Café, Dia Nacional do Café, Baile do Cafeicultor, entre outros.

DEPARTAMENTO TÉCNICO

A ACARPA é credenciada e conveniada junto ao Banco do Brasil, Coopacredi, HSBC, Banco Real e vem prestando serviços de apoio as empresas e setores agropecuários, para obtenção de recursos subsidiados junto ao Governo Federal, no intuito de geração de emprego e renda nos setores urbanos e agrícolas. Limite de Crédito (cada produtor tem uma planilha de quanto ele produz e quanto ira produzir) Capacidade de pagamento para negociações de dividas (quando o produtor tem uma frustração de safra e não consegue liquidar as dividas) Elaboração de Projetos de Custeio e Colheita de Café Custeio de Milho, soja, feijão (Recursos MCR e Funcafé) **Programa Especial de Financiamento Agrícola** Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras – MODERFROTA Programa de Incentivo à Irrigação e à Armazenagem – MODERINFRAP Programa de

Modernização da Agricultura e Conservação de Recursos naturais – MODERAGRO Laudos técnicos de CPR (laudos de quanto o produtor vai produzir naquele ano para negociação de café). Avaliação de imóveis (avaliar quanto vale o imóvel para dar em garantia no banco para financiamentos). Projetos de custeio pecuário ou aquisição de animais. Orientação para implantação de lavoura. Orientação para formação de mudas de café. Análise de solos, folhas e adubos

DEPARTAMENTO AMBIENTAL

AAF – Autorização ambiental de funcionamento (estadual – copam? Ief; municipal – codema) Licenciamento Ambiental; - RCA - Relatório de Controle Ambiental; - PCA - Plano de Controle Ambiental; - PRAD – Plano de Recuperação de Área Degradada; Outorga de Água; Averbação de Reserva Legal; Levantamento de Flora e Fauna; PTRF – Projeto Técnico de Recuperação de Flora; TAC – Termo de Ajustamento e Conduta; Reflorestamento Comercial; Autorização para Exploração Florestal – Desmate e Intervenção em área de preservação permanente – APP; Arborização Urbana e Rural;

PODEM SER ADQUIRIDOS NA ACARPA

Blocos de Recibo; Pluviômetro; Contratos de Safra; Blocos Entrega EPI; Bonés de Safra; Materiais Promocionais (bonés bordados, bolsa para viagens, pasta para documentos, xícaras, botons, camisetas, café do cerrado, entre outros);

O tempo
todo com
você



Prezado Cafeicultor e Empresário!

● **Valorize seu Café!**
● **Certifique sua propriedade e tenha acesso a diversos mercados!**



● **Café do Cerrado**
● **Rainforest Alliance e Utz Certified**
● **Inmetro - Conab (Armazéns Gerais)**

+INFO: (34) 3832-0530/9989-3300/9985-3501

www.savassicafe.com.br

PRESIDENTE DA ACARPA PARTICIPA DE REUNIÃO DO CCSPP Conselho Comunitário de Segurança Preventiva de Patrocínio



Em 01/06/09 na Prefeitura Municipal de Patrocínio foi realizada a reunião com o CCSPP. Estavam presentes Dr. José Henrique – Delegado de Polícia Civil, Márcio Adriano Montanari – Presidente do CCSPP, Valdir Ferreira das Neves – Administrador do Fórum, Major Dumont, João Figueiredo Neto - Superintendente do Sindicato Rural, Sebastião Nunes - Presidente do

Sindicato Rural, José Carlos Grossi – Cafeicultor e membro do CCSPP, Capitão Fialho, Marcelo Queiroz - Presidente da ACARPA, Carlos Walter Behrend - Secretária da Agricultura, Tenente Sá, Fausto Amaral Fonseca – Vice-Prefeito, Célio Borges - Vice-Presidente da COOPA, Alcides Dornelas - Secretário de Trânsito e Segurança e Marcelo Miranda - Secretário de Imprensa.

O vice-prefeito Fausto Amaral abre a reunião pedindo aos participantes apoio, sugestões, idéias e ações para apoiar o Plano de Segurança Preventiva. Na oportunidade foi montada uma comissão para elaborar o projeto de segurança preventiva, projeto este montado e encaminhado a Polícia Civil para sugestões e aperfeiçoamento que será levado a Prefeitura Municipal de Patrocínio visando uma forte parceria. Este projeto de segurança preventiva será viabilizado em 03 etapas.

O objetivo desse projeto é que a safra de café seja

feita com segurança tanto na zona rural quanto na zona urbana. Os cafeicultores deverão tomar conhecimento do que se trata e das suas ações preventivas na ACARPA, COOPA, Expocacer, Sindicato Rural e Sindicato dos trabalhadores Rurais.



**GRUPO
ACAIÁ**

ACAIA CORRRETORA
ACAIA LADINGGCOFFEELEIDA
ACAIA ARMAZENS GERAIS LTDA

EXCELENTES NEGÓCIOS VOCÊ FAZ AQUI

FONE: (34) 3831.7577
AVENIDA FARIA PEREIRA, Nº 230 - PATROCINIO - MG

COMERCIAL CORTEZ

COMERCIAL CORTEZ

Vendas e Assistência Técnica

Máquinas para costurar sacos.
Linhas, agulhas e peças em geral.

Vazadeiras.
Canecas de plástico para elevadores.

TELEFAX: 34 3821-3709 PATOS DE MINAS
www.comercialcortez.com - comercialcortez@terra.com.br

Park
MÁQUINAS AGRÍCOLAS

TRITURADOR S100

CARRETA CAFEIEIRA

*"Um elo comprometido entre fabricantes e agricultores"
Com ótimos preços e condições de pagamentos.*

VISITE-NOS Av. Faria Pereira, 810 - Fone: (34) 3831-9810 - Patrocínio - MG

**NUTRIÇÃO VEGETAL SOB MEDIDA
BEM PERTINHO DE VOCÊ!**

Com sede em Patrocínio, a Floema produz os melhores fertilizantes foliares para sua cultura. Conheça e comprove os resultados!

Floema
NUTRIÇÃO VEGETAL

Patrocínio-MG
Av. Juscelino Kubitschek, 2785
B. São Benedito
Telefax: (34) 3831-8626
floema@floemavegetal.com.br